

NOVO REGISTO DE *Bornella calcarata* Mörch, 1863 (NUDIBRANCHIA, BORNELLIDAE) NA COSTA NORTE BRASILEIRA

Irielly Criscila Oliveira Rodrigues¹, Eduardo Machado Lelis²; Wagner César Rosa dos Santos³; Rafael Anaisce das Chagas⁴; Ana Patrícia Barros Cordeiro⁵; Alex Garcia Cavalleiro de Macedo Klautau⁶.

1. Graduanda de Bacharelado em Engenharia de Pesca (ISARH/UFRA), e-mail: icriscila@gmail.com; 2. Bolsista PIBIC/ ICMBio, Graduando de Bacharelado em Engenharia de Pesca (ISARH/UFRA), e-mail: edulelis28@gmail.com; 3. Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Norte - CEPNOR/ICMBio email: wagpesca@yahoo.com.br; 4. Pós-doutorando em Oceanografia (PPGOC/UFRA) e Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Norte (CEPNOR/ICMBIO), email: rafaelanaisce@gmail.com; 5. Dra. em Genética e Biologia Molecular, Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH/UFRA), email: ana.cordeiro@ufra.edu.br. 6. Analista Ambiental e Coordenador do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Norte - CEPNOR/ICMBio email: alex.klautau@icmbio.gov.br.

RESUMO:

Bornella calcarata Mörch, 1863 é uma espécie de molusco gastrópode da ordem Nudibranchia, conhecida popularmente por lesma-do-mar-dragão-de-fogo. Este nudibrânquio possui distribuição geográfica bem consolidada no Oceano Atlântico estendendo-se da Carolina do Norte (Estados Unidos) ao mar do Caribe (até a Guiana Francesa). No entanto, há alguns registros da espécie no litoral brasileiro (Amapá, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro). Assim, o presente estudo apresenta um novo registro de *B. calcarata* para a costa norte brasileira e o primeiro como fauna acompanhante da pesca. O molusco foi registrado como fauna acompanhante em três modalidades de pesca praticadas na costa norte: peixe diversos (maio e junho/2018), camarão (maio/2018) e pargo (maio/2023), totalizando cinco registros, em profundidade média de 61,04 m (44,8 a 90,6m). Na literatura científica, os registros de *B. calcarata* dispostos na região costeira brasileira são escassos, sendo que na costa norte, o primeiro registro ocorreu no ano de 1967. Nas regiões nordeste e sudeste do Brasil, *B. calcarata* foi registrado em águas claras durante mergulho ou amostragem em baixas profundidades, o que está de acordo com a indicada na literatura (4 a 103 m). Destaca-se que este é o primeiro registro de *B. calcarata* como fauna acompanhante de atividades pesqueiras. Além disso, este nudibrânquio não está incluso nas listas de espécies ameaçadas do Ministério do Meio Ambiente, tampouco da lista vermelha da IUCN. No entanto, devido à escassez de dados referente a espécie, recomenda-se que as ocorrências deste molusco sejam reportadas, o que possibilitará uma análise biogeográfica mais precisa e subsidiará estudos populacionais da espécie. Com base neste estudo, somados aos registros anteriores, podemos consolidar a ocorrência de *B. calcarata* em águas brasileiras e a sua extensão biogeográfica do EUA (Carolina do Norte) ao Brasil (até o Rio de Janeiro).

PALAVRAS-CHAVE: Amazônia; Biodiversidade; Nudibrânquios.